

# **WIDaT 2022**

## **A RELAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO COM AS HUMANIDADES DIGITAIS A PARTIR DAS DEZ PREMISSAS DE BARITE**

Ana Cristina de Albuquerque (UEL)

Marcos Antonio de Moraes (UEL)

Ania Rosa Hernandez Quintana (UH)

# INTRODUÇÃO

**A Organização do Conhecimento se atém, de forma teórico-aplicada, a construção de representações de conhecimento, onde o alicerce principal é a análise e caracterização dos conceitos, para que estes possam ter determinações específicas, conforme o domínio em que estão alocados.**

Organizar conhecimento, implica em organizar estruturas mentais a partir das unidades de conhecimento, que são os conceitos (DAHLBERG, 1978).

Nesse sentido, teoricamente, **a Organização e Representação do Conhecimento seria um elo entre os conhecimentos de culturas específicas, como a indígena, registrada e disponibilizada, e os usuários.**

# INTRODUÇÃO

De acordo com Tennis (2008), a **Organização do Conhecimento é composta por três tradições**, que sustentam os aspectos que a constituem:

- Na **tradição epistemológica**, são propostas delimitações do universo do conhecimento que será organizado e conseqüentemente representado. (TENNIS, 2008).
- Na **tradição teórica**, são feitas alusões aos caminhos percorridos na procura do delineamento da área, os aspectos terminológicos, as questões de interdisciplinaridade e os modelos sistematizados e estruturados de organização do conhecimento (TENNIS, 2008).
- Na **tradição metodológica**, o foco é nos métodos, nos enfoques culturais e éticos e da garantia de qualidade dos instrumentos e produtos da área (TENNIS, 2008).

# INTRODUÇÃO

- Por sua vez, as Humanidades Digitais (HDs), podem ser descritas como diferentes práticas que convergem interdisciplinarmente no âmbito das aplicações das tecnologias computacionais.
- Nas Ciências Humanas e Sociais, Artes e Letras, as HDs movimentam instrumentos e perspectivas referentes ao mundo digital, formando comunidades de práticas que têm a finalidade de contribuir com o avanço, disseminação e compartilhamento do conhecimento, com foco na qualidade das pesquisas que podem ser realizadas e procurando enriquecer os saberes coletivos (MANIFESTO DE HUMANIDADES DIGITAIS, 2011).

# Parte-se de ...

- relação entre HDs e Ciência da Informação vem sendo trabalhada por autores brasileiros, como Pimenta (2016, 2020), Castro e Pimenta (2018), Paletta (2018);
- Andrade e Dal'Evedove (2021);
- Albuquerque e Hernandez Quintana (2021).

# QUESTÃO E OBJETIVO

Questiona-se como pode ser problematizada a relação da Organização do Conhecimento com as Humanidades Digitais a partir de bases teóricas da OC e das HDs

## **Objetivo**

Refletir sobre a relação da Organização e Representação do Conhecimento com as Humanidades Digitais a partir das 10 (dez) premissas apresentadas por Barité (2011), premissas estas que, de acordo com o autor, possibilitam compreender o motivo de ser e justificar intelectualmente a Organização do Conhecimento.

# Metodologia

- O estudo é de base bibliográfica e exploratório. Foi realizada a sistematização da literatura referente a Organização do Conhecimento, com ênfase nas dez premissas apresentadas por Barité (2001) e HDs. Como percurso metodológico, utilizou-se a Análise de Conteúdo, considerando-se as dez premissas referenciadas.
- Os elementos de interlocução foram apresentados com inferências, a partir do enfoque específico das dez premissas da OC, que perpassam por representar e organizar o conhecimento em diferentes domínios (BARITÉ, 2011). Os elementos das HDs foram baseados em Galina Russel (2011), Koh (2015), Pimenta (2016), Medeiros et al (2017), Paletta (2018) e Pimenta (2020), que conceituam e determinam as HDs em diálogo com a Ciência da Informação. Foram elencadas cinco características das Humanidades Digitais e, a partir das dez premissas, discutidas suas interlocuções.

# Discussão

- *“Organización del Conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual en bibliotecología y documentación”*, Barité (2001), apresenta considerações sobre como se define Organização do Conhecimento e como pode se constituir um marco teórico conceitual para o campo científico.

## Premissas de Barité

**1. Conhecimento como produto, necessidade e dínamo social;**

**2. Conhecimento se dá a partir da informação e quando socializado, volta a ser informação;**

**3. A estrutura e a comunicação do conhecimento formam um sistema aberto;**

**4. O conhecimento deve ser organizado para seu melhor aproveitamento individual e social;**

**5. Existem várias formas possíveis de se organizar o conhecimento;**

**6. Toda organização do conhecimento é provisória, artificial e determinista;**

**7. O conhecimento é sempre registrado em documentos, se mostra como conjunto de dados organizados e permite usos indiscriminados;**

**8. O conhecimento se expressa em conceitos e se organiza a partir de sistemas de conceitos;**

**9. Os sistemas de conceitos são organizados para fins científicos, sistemáticos ou de documentação;**

**10. As leis que regem a organização de sistemas de conceitos são uniformes e previsíveis e se aplicam igualmente a qualquer área disciplinar.**

# PREMISSAS

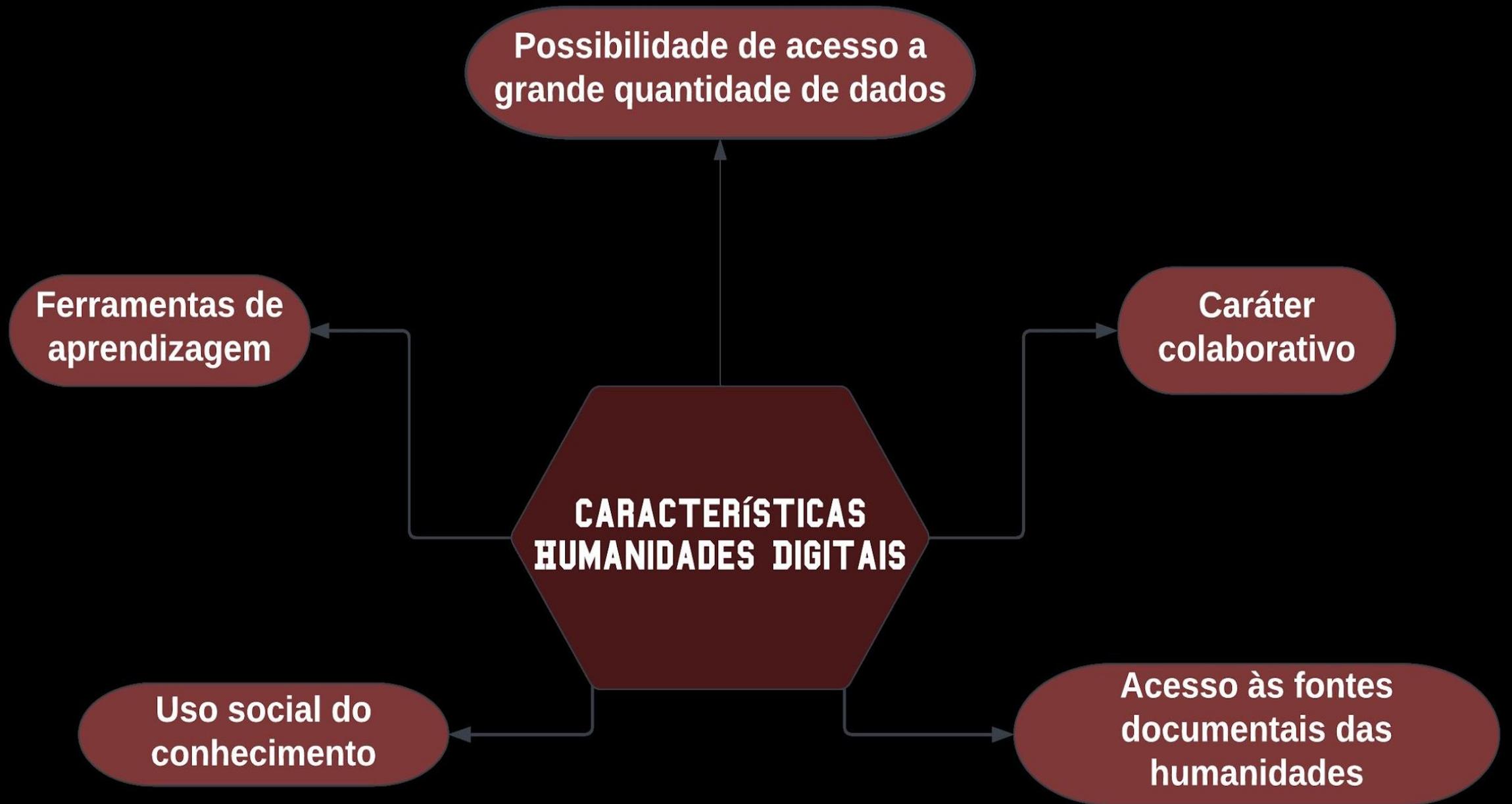
- aspectos sociais da informação e do conhecimento;
- subsídios teóricos;
- tratamento temático da informação;
  
- as teorias buscam estabelecer um sistema coerente com concepções macro e que a explicação de fenômenos a partir destes sistemas, proporcionam determinar critérios, procedimentos, técnicas e princípios que contribuem para a consolidação de uma ciência em seus marcos teóricos e conceituais.

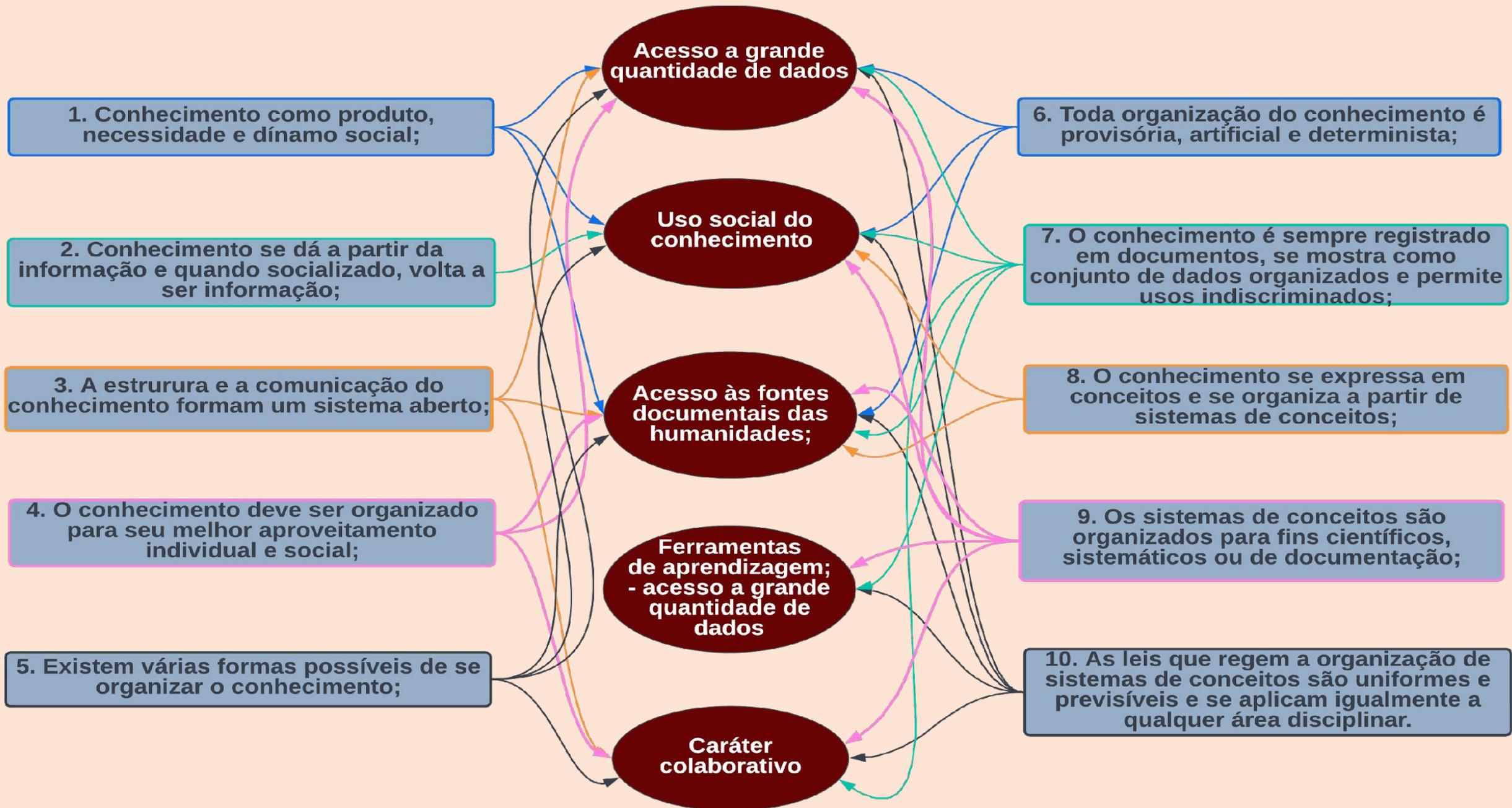
# HUMANIDADES DIGITAIS

- Galina Russel (2011), versa sobre a criação de bases de dados digitais que contenham sistemas de recuperação, preservação, armazenamento da documentação e disseminação das informações dispostas; desenvolvimento de estruturas metodológicas que permitam criar novos documentos e dados sobre a documentação armazenada e constituir incentivo às pesquisas que elucidem o entendimento do novo campo.
- Almeida e Damian (2015): projetos, bancos de dados, bibliotecas digitais, repositórios, curadoria digital, incidem em um terreno, que as Humanidades Digitais se colocam;

# HUMANIDADES DIGITAIS

- Moura (2019): explica que as HDs, enquanto campo, se tornou viável por conta da excessiva carga de digitalização de dados, que favoreceu uma expansão da produção científica, no sentido de maior relacionamento colaborativo e a distância, fato que altera significativamente as relações e as mídias antes utilizadas de forma analógica.
- Pimenta (2016): aspectos teóricos e metodológicos das Humanidades Digitais;





# DESTAQUES

- OC apresenta o relacionamento conceitual em relação a um determinado domínio, enquanto as HDs prezam por terem apelo ao acesso a grande quantidade de dados, serem colaborativas e oferecerem possibilidade de acesso às fontes documentais das humanidades
- elementos se relacionam nas premissas no sentido de envolver o rigor metodológico de construção de Sistemas de Organização do Conhecimento, onde são preservados os sentidos dos domínios e de suas comunidades discursivas com o fim no usuário.
- elemento comum: o uso social do conhecimento.

# CONSIDERAÇÕES

- Processos da Organização do Conhecimento permitem o controle da linguagem utilizada nos espaços de informação, como os ambientes digitais;
- Potencial de auxiliar na elaboração de controle nas relações conceituais;
- Base metodológica representar o conhecimento e as informações dispostas nestes recursos informacionais – SOC's;
- Garantia do usuário;

# CONSIDERAÇÕES

- as interlocuções a partir premissas apresentadas, enfatizam a importância da observação e estudo acerca de elementos que influenciarão diretamente na organização e na recuperação da informação, considerando as especificidades e as diferenças sociais e contextuais, que são o espaço onde a informação é efetivamente construída e compartilhada, nesse caso, na instância das humanidades.

# REFERÊNCIAS

- BARITÉ, M. Organización del conocimiento: un nuevo marco teorico-conceptual en bibliotecologia y documentacion. In: CARRARA, K. (Org.). **Educação, universidade e pesquisa**: textos completos do III simpósio em filosofia e ciência: paradigmas do conhecimento no final do milênio. Marília: Unesp-Marília-Publicacoes; São Paulo: FAPESP, 2001. p. 35-60.
- ALBUQUERQUE, A. C. de; HERNANDEZ QUINTANA, A. R. Sistemas de Organização do Conhecimento e Humanidades Digitais: possíveis interlocuções a partir da abordagem da análise do domínio. In: SILVA, C. G. da; REVEZ, J.; CORUJO, L. (Coord.). [Organização do Conhecimento no Horizonte 2030](#): Desenvolvimento Sustentável e Saúde, Atas do V Congresso ISKO Espanha-Portugal. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2021, p. 727-737.
- ALMEIDA, M. A.; DAMIAN, I. P. M. Humanidades digitais: um campo praxiológico para mediações e políticas culturais? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16, 2015, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/2999/1046>. Acesso em: 09 abr. 2022.
- ANDRADE, L. M. de; DAL'EVEDOVE, Paula Regina. Aproximações entre organização do conhecimento e humanidades digitais, In: SILVA, C. G. da; REVEZ, J.; CORUJO, L. (Coord.). [Organização do Conhecimento no Horizonte 2030](#): Desenvolvimento Sustentável e Saúde, Atas do V Congresso ISKO Espanha-Portugal. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2021, p. 739-749.

OBRIGADA

[albuanati@uel.br](mailto:albuanati@uel.br)

